

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores Universidade de Caxias do Sul - 2010

Influência da Percepção de Competência no Nível de Atividade Física de Escolares

Mariele Santayana de Souza, Mônica Tainá Cambruzzi Coutinho, Bárbara Coiro Spessato, Nadia Cristina Valentini (orientadora)

A percepção de competência (PC) é considerada multidimensional e pode estar relacionada com o nível de motivação para práticas ativas (SOLLERHED *et al.*, 2008). Crianças se envolvem mais em tarefas quando as mesmas promovem desafios e possibilitam exercitar interesses intrínsecos (ALMEIDA, VALENTINI & BERLEZE, 2009). O objetivo do estudo foi investigar e comparar a PC e os Níveis de Atividades Físicas (NAF) em escolares de diferentes idades, bem como as relações entre as variáveis. Participaram 115 crianças (55 meninos e 60 meninas) com idades entre 5 e 10 anos. Mensurando o constructo da PC, porém diferenciando nos níveis de desenvolvimento foram utilizadas a Escala de Auto Percepção para Crianças (EAPC) e *Pictorial Scale of Perceived Competence and Acceptance for Young Children* (HARTER, 1985; VALENTINI, *no prelo*; HARTER & PIKE, 1984); para avaliar NAF em 4 aulas de Educação Física foram utilizados pedômetros (YAMAX s200). ANOVA e *Post Hoc Test* foram realizados para comparação entre PC alta, moderada e baixa e NAF; correlação de Pearson entre NAF e PC ($p<0,05$). Diferenças significativas foram encontradas para NAF e as PC ($F(1,118)=19,31$; $p=0,000$). Crianças com PC baixa se diferem ($p=0,000$) no NAF ($M=1466$, $DP=541,72$) das de PC moderada ($M=1601,2$, $DP=515,71$) e se diferem ($p=0,000$) das de PC alta ($M=1727,8$, $DP=531,46$). Crianças com PC moderada se diferem ($p=0,001$) no NAF das de PC alta. As correlações evidenciaram PC de crianças do segundo ano escolar e NAF, $r=0,5$, $p=0,01$ (positiva e moderada) e para PC de crianças do terceiro ano escolar e NAF, $r=0,2$, $p=0,02$ (positiva e fraca). Os resultados apontam a um maior NAF para as crianças com PC elevada. As crianças com PC elevada são mais confiantes e persistem mais na tarefa (HARTER, 1985 *apud* SOLLERHED *et al.*, 2008). Conclui-se que as estratégias motivacionais devem ser exploradas pelos professores nas aulas de EF, uma vez que indivíduos mais motivados evidenciam maior PC podendo influenciar em NAF maiores.

Palavras-chave: atividade física, crianças, percepção.

Apoio: UFRGS.

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores - Setembro de 2010

Universidade de Caxias do Sul